UM ESTUDO SOBRE A BNCC: ESTRUTURA, IMPLEMENTAÇÃO E ARTICULAÇÕES NO CAMPO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS.

LEONARDO DA SILVA RODRIGUES, ALINE DE CÁSSIA DAMASCENO LAGOEIRO

[1] Graduando em Licenciatura em Matemática, IFSP, *campus* Itapetininga, leonardo.rodrigues3@aluno.ifsp.edu.br.
[2] Docente do IFSP, c*ampus* Itapetininga, aline.lagoeiro@ifsp.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.00.00-6 Educação

RESUMO: Este texto tem como tema central a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), destacando sua proposta, implementação e importância nas políticas públicas educacionais brasileiras. Homologada em 2017, a BNCC estabelece diretrizes educacionais no Brasil e é alvo de debates acadêmicos, sendo vista tanto como um avanço quanto um retrocesso. O estudo é qualitativo, focando em uma análise documental e revisão bibliográfica para compreender sua articulação com outras políticas educacionais. Neste texto, são apresentados os primeiros resultados oriundos do estudo documental e da revisão bibliográfica. Os resultados apontam para a crítica estruturada em função da concepção do ensino por competências. Isso impacta de modo direto na ação educativa e nos seus objetivos, direcionando os esforços para o desenvolvimento de competências, e estruturando todo o programa curricular a partir de sua definição. Espera-se que a pesquisa contribua para o conhecimento sobre a BNCC, auxiliando na prática docente e no planejamento de formação de professores.

PALAVRAS-CHAVE: Currículo; Diretrizes educacionais; Práticas docentes; Ensino por competências.

A STUDY ON THE BNCC: STRUCTURE, IMPLEMENTATION, AND ARTICULATIONS IN THE FIELD OF PÚBLIC EDUCATION POLICIES.

ABSTRACT: This text centers on the National Common Curricular Base (BNCC), highlighting its proposal, implementation, and importance in Brazilian educational public policies. Homologated in 2017, the BNCC establishes educational guidelines in Brazil and is the subject of academic debates, being seen both as an advance and a setback. The study is qualitative, focusing on a documentary analysis and literature review to understand its articulation with other educational policies. This text presents the initial results from the documentary study and the literature review. The results point to a structured critique based on the conception of teaching by competencies. This directly impacts educational action and its objectives, directing efforts towards the development of competencies and structuring the entire curricular program based on its definition. It is expected that the research will contribute to the knowledge about the BNCC, assisting in teaching practice and in the planning of teacher training.

KEYWORDS: Curriculum, Educational guidelines, Teaching practices, Competency-based learning.

INTRODUÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi homologada no final de 2017 e consiste em um documento de caráter normativo de referências para elaboração dos currículos escolares. Ao longo dos

anos, vem sendo implementada e tem sido objeto de discussões dentro e fora do ambiente acadêmico. São múltiplas as perspectivas de análise da BNCC, sendo ao mesmo tempo considerada um avanço e um retrocesso.

A proposição da BNCC vem ao encontro da necessidade de estabelecer uma estrutura curricular comum para a educação básica em nível nacional, sem deixar de considerar as peculiaridades regionais. Nela estão organizados os conteúdos e dispostas as metas a serem cumpridas com relação às diversas áreas de conhecimento. Esse documento cumpre, portanto, a função de fundamentar os currículos dos sistemas e redes escolares, promovendo um alinhamento e articulação da educação escolar nacional.

Dada sua relevância no campo educacional, tanto em termos curriculares quanto políticos, torna-se fundamental conhecer de modo aprofundado a proposta, bem como os fatores dos quais derivam as críticas a ela direcionadas. Este texto é resultante de uma pesquisa voltada ao estudo do teor da proposta, sua implementação e seu papel no campo das políticas públicas educacionais brasileiras.

MATERIAL E MÉTODOS

Em termos metodológicos, trata-se de uma pesquisa qualitativa (Bogdan; Bicklen, 1994) de caráter bibliográfico e documental. Os procedimentos adotados em seu desenvolvimento podem ser compreendidos em quatro etapas.

A primeira etapa da pesquisa foi voltada ao estudo documental, tendo como enfoque a BNCC. A análise documental permite tanto o levantamento das características que marcam este documento, como o estabelecimento de relações entre o objeto de pesquisa e as informações disponibilizadas (Cellard, 2012). Ainda segundo o autor, os documentos possibilitam operar um "[...] corte longitudinal que favorece a observação do processo de maturação ou de evolução de indivíduos, grupos, conceitos, conhecimentos, comportamentos, mentalidades, práticas, etc., bem como o de sua gênese até os nossos dias" (Cellard, 2012, p. 295).

Considerando-se os objetivos propostos para esta pesquisa, a análise documental é essencial para a compreensão da concepção educativa que ele engendra e do modo como está estruturado. Foi realizado um estudo minucioso da resolução que homologou a BNCC e de seu texto propriamente dito, a partir do qual foram sistematizados os principais aspectos observados.

A segunda etapa subdivide-se em duas e estrutura-se a partir do trabalho de revisão bibliográfica, que permite o estudo do processo de implementação da BNCC e de sua relação com outras ações no campo das políticas educacionais. Para compreender em um contexto amplo como se deu esse processo e suas implicações, bem como a articulação entre as políticas públicas, o levantamento foi realizado em bases de dados digitais. Pretende-se, por meio da sistematização dos achados dessa etapa, que se encontra em andamento, compor um panorama sobre a implementação da BNCC em diferentes regiões e contextos e sobre seu papel no âmbito político.

Quanto ao processo de análise dos dados, este se dará a partir do trabalho de sistematização com definição de categorias de análise. O estabelecimento dessas categorias será resultante da ação investigativa exploratória realizada nas primeiras etapas da pesquisa. Os dados serão analisados na perspectiva da análise de conteúdo, concebida como um "conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens" (Bardin, 1977, p. 38).

A análise de conteúdo aponta três eixos cronológicos centrais: a pré-análise; a exploração do material e, por fim, o tratamento dos resultados (inferência e interpretação). A partir da definição do corpus documental, o primeiro contato com os documentos a serem analisados ocorre por meio da leitura flutuante, ou seja, uma leitura que busca captar inicialmente as características gerais do texto, conduzindo à formulação de hipóteses que fundamentam a interpretação final. Esse momento tem "[...] por objetivo tornar operacionais e sistematizar as ideias iniciais de maneira a conduzir a um esquema preciso do desenvolvimento das operações sucessivas, num plano de análise" (Bardin, 1977, p. 39).

A análise comparada desses elementos possibilitará uma compreensão mais ampla, sistemática e fundamentada acerca da BNCC, de sua implementação e de sua articulação com as demais políticas, atingindo assim o objetivo proposto desta pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento que orienta a organização curricular do sistema educacional brasileiro consiste em um documento proposto e balizado no Plano Nacional de Educação (PNE) – Lei nº 13.005/2014 (Brasil, 2014) e foi aprovada em 2017, instituída pela Resolução CNE/CP nº 2 de 2017 (Brasil, 2017). O documento final, publicado em 2018, ressalta que "a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica" (Brasil, 2018, p.7). Tendo como objetivo descrever habilidades e competências mínimas que devem orientar os currículos em âmbito nacional, estadual e municipal, reforçando princípios éticos, políticos e estéticos, os fundamentos desse documento já estavam previstos em outros documentos, como as Diretrizes Curriculares Nacionais (Gontijo, 2015).

Em relação à BNCC, é necessário destacar que se trata de uma iniciativa de estabelecer uma estrutura curricular comum para o ensino em nível nacional, sem deixar de considerar as peculiaridades regionais. Trata-se de uma peça normativa que organiza os conteúdos e estabelece metas a serem cumpridas com relação às diversas áreas de conhecimento. Esse documento cumpre a função de fundamentar os currículos dos sistemas e redes escolares, promovendo um alinhamento e articulação da educação escolar nacional.

Dourado e Siqueira (2019) ressaltam que, diante de um cenário político incerto, engendrou-se a discussão de um currículo comum nacional, cuja aprovação documental não teve unanimidade dos conselhos pertinentes e sua implementação foi dada como coercitiva:

> Enquanto processo histórico há que se destacar que a BNCC não foi consensuada, não foi pactuada e, portanto, apresenta vários questionamentos acerca de sua legitimidade. Todavia, está aprovada. Está homologada. Enquanto Política de Governo ela é normativa e implica um esforço das Redes de Ensino, no âmbito público ou privado, de repensar suas Propostas Pedagógicas (Dourado; Siqueira, 2019, p. 294).

Faz-se necessário considerar que a BNCC foi concebida sem consenso com os profissionais da educação e entidades da sociedade, sendo instituída em um momento de fragilidade política, o que reforça a identidade do currículo como objeto de disputa entre poderes (Peroni et. al, 2019).

No que diz respeito à perspectiva pedagógica presente na BNCC, destaca-se o desenvolvimento de competências e habilidades claramente predefinidas e classificadas conforme as áreas do conhecimento e as diferentes faixas etárias, com destaque para o papel do professor e sua interação com o aluno, identificando suas necessidades e experiências, buscando superar as dificuldades e promover seu desenvolvimento (Brasil, 2018).

Em termos conceituais, o documento se ampara na teoria das competências desenvolvida por Perrenoud (2003) e institui dez competências, as quais espera-se que o aluno atinja ao final do seu ciclo escolar básico. Tais competências despontam como fortes indicadores da finalidade formativa do indivíduo: "Com a Base, vamos garantir o conjunto de aprendizagens essenciais aos estudantes Brasileiros, seu desenvolvimento integral por meio das dez competências gerais para a Educação Básica, apoiando as escolhas necessárias para a concretização dos seus projetos de vida e a continuidade dos estudos" (Brasil, 2018, p. 5).

Em relação especificamente à pedagogia das competências de Perrenoud, Leal e Lima (2021) ressaltam:

> O ensino, a partir da perspectiva de Perrenoud (1999), considera sempre a aquisição de um conhecimento com vistas ao contexto. Dessa maneira, o aprendizado deve ser associado a uma ou mais práticas sociais, com sentido para os alunos, com o intuito de que eles assimilem competências para lidar com situações da vida (Leal; Lima, 2021, p.40).

A importância do professor nesse contexto de aprendizagem é intrínseca à sua relação com o aluno. É fundamental identificar as necessidades do aluno para contrapor os obstáculos através do conhecimento propedêutico. Dessa forma, o foco no ensinar a aprender revela novas práticas pedagógicas que culminam no professor mediar o conhecimento para o aluno de uma forma mais pessoal e condicionada às expectativas deste. Em termos amplos, a partir da BNCC é concebida toda uma nova estrutura educacional alinhada ao posicionamento pedagógico das competências e que envolve novas

práticas pedagógicas e formação de professores. Isso impacta de modo direto na ação educativa e nos seus objetivos, direcionando os esforços para o desenvolvimento de competências, e estruturando todo o programa curricular a partir de sua definição.

CONCLUSÕES

Os estudos realizados até o presente momento possibilitaram uma compreensão acerca das concepções pedagógicas que fundamentam a proposta da BNCC e das implicações disso para a elaboração dos currículos e o trabalho docente cotidiano.

A realização dessa pesquisa tem o potencial de contribuir para o campo de conhecimento no qual se insere, ao disponibilizar à comunidade científica uma revisão sistemática acerca do objeto de investigação. Ao debruçar-se sobre uma questão ainda pouco explorada, pretendemos abrir caminhos para que novos estudos se desenvolvam, ampliando as perspectivas de análise.

Por fim, espera-se compor um panorama acerca da implementação da BNCC, por meio do levantamento proposto – que se encontra em andamento. Em uma perspectiva mais ampla, espera-se traçar uma análise na perspectiva da articulação de ações no campo das políticas públicas educacionais, trazendo assim para a sociedade e para os docentes uma contribuição para reflexão sobre os percursos de execução da BNCC no contexto da educação básica e seus impactos no trabalho docente.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

O autor Leonardo da Silva Rodrigues contribuiu por meio da realização do estudo bibliográfico, sistematização e análise dos dados. A autora Aline de Cássia Damasceno Lagoeiro contribuiu por meio da orientação do trabalho de pesquisa realizado e pela discussão dos dados. Ambos atuaram na redação do texto.

Todos os autores contribuíram com a revisão do trabalho e aprovaram a versão submetida.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos que contribuíram, direta ou indiretamente, para o desenvolvimento deste estudo. Também somos gratos ao IFSP por proporcionar a oportunidade de desenvolver o trabalho e aos colaboradores do 15° CONICT por proporcionar meios para sua publicização.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa, Portugal: Edição 70, 1977.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 02/2017. Brasília, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/RESOLUCAOCNE_CP222DEDEZEMBRODE2017.pdf.

_____. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

CELLARD, A. Análise documental. IN: POUPART, Jean et al. (Orgs.). **A Pesquisa qualitativa – enfoques epistemológicos e metodológicos**. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

DOURADO, L.F; SIQUEIRA, R.M. A arte do disfarce: BNCC como gestão e regulação do currículo. **RBPAE**. V. 35, n. 2, p. 291 – 306, mai./ago. 2019. DOI: 10.21573/vol35n22019.95407

FERNÁNDEZ-RÍOS, L.; BUELA-CASAL, G. Standards for the preparation and writing of Psychology review articles. **International Journal of Clinical and Health Psychology**, v. 9, n. 2, p. 329-344, 2009.

GONTIJO, C. M. M. Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Comentários Críticos. **Revista Brasileira de Alfabetização – ABAlf.** Vitória, v.1, n. 2, p. 174-190, jul. /dez. 2015.

KOLLER, S. H.; DE PAULA COUTO, M. C. P.; HOHERDORFF, J. V. Manual de Produção Científica. 1°. Ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

LEAL, J. da R.; LIMA, A. M. Concepção pedagógica da DCN e da BNCC: algumas reflexões (im)pertinentes. **Working Papers em Linguística,** Florianópolis, v. 22, n. 1, mai. 2021. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/workingpapers/article/view/74467. DOI: https://doi.org/10.5007/1984-8420.2021e74467. Acesso em: mai.2024

PERONI, V.M.V.; CAETANO, M.R.; ARELARO, L. R. G. BNCC: disputa pela qualidade ou submissão da educação? **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Goiânia, v. 35, n. 1, p. 35-56, jan. 2019.

PERRENOUD, P. Sucesso na escola: só o currículo, nada mais que o currículo! **Cadernos de Pesquisa**, [S.L.], n. 119, p. 09-27, 2003. FapUNIFESP (SciELO).

SILVA, M. R. A BNCC da reforma do ensino médio: o resgate de um empoeirado discurso. **Educação em Revista.** Belo Horizonte, v. 34, e214130, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982018000100301&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 16 jan. 2021.

SILVA, S. N.; LOUREIRO, C. F. B. As Vozes de Professores-Pesquisadores do Campo da Educação Ambiental sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC): **Educação Infantil ao Ensino Fundamental. Ciências da Educação**. Bauru, v.26, e20004, 2020. Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132020000100203&lng=en&nrm=iso. Acesso em 16 jan. 2021.